



Congresso Português de  
Dietética e Nutrição 2012

Inovação e Sustentabilidade  
Nutricional

Instituto Superior de  
Ciências Sociais e Políticas  
Lisboa, 16/17 de Março de 2012

PROGRAMA

# 17 DE MARÇO

P22 - Será que a prática de aleitamento materno influencia a evolução ponderal ao longo do 1º ano de vida?

*(Coelho C, Sousa J, Mendes L)*

P23 - Práticas de aleitamento e regulação do apetite: resultados preliminares

*(Soares D, Moura D, Reis L, Soares S, Souza JA)*

P24 - Desnutrição como fator de risco de úlcera de pressão em meio hospitalar

*(César AM, Cebola M, Mendes D, Mendes L)*

P25 - Associação entre o consumo de fruta e vegetais de pais e filhos de idade pré-escolar

*(Ferreira P, Ferreira R, Borrego R, Mendes L)*

P26 - Consumo de bebidas alcoólicas em estudantes da área da saúde com diferentes estatutos

*(Souza JA, Gonçalves J, Costa P)*

**14:30h**

SOLUÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO ATUAL DO DIETISTA

*Ana Gomes (Nestlé Portugal)*

**14:30h**

Como potenciar resultados? Técnicas para uma comunicação eficaz

*Daniela Dias (Nestlé Portugal)*

**14:50h**

Ser e parecer na profissão: valorização através do marketing pessoal

*Dário Felix Rodrigues (Instituto Superior de Economia e Gestão)*

**15:10h**

Empreendedorismo em nutrição na base do sucesso profissional

*Mª José Ventura (Santander Totta)*

**15:30h**

Coaching nutricional na melhoria da performance do dietista

*Maggie João (Coaching Life)*

**15:50h**

DISCUSSÃO

**16:00h**

FRUIT BREAK

#### P24 - Desnutrição como fator de risco de úlcera de pressão em meio hospitalar

César AM<sup>1</sup>, Cebola M<sup>1</sup>, Mendes D<sup>1</sup>, Mendes L<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - IPL  
<sup>1</sup>CHLC - Hospital de Santa Maria, EPE  
2009128@alunos.estesi.ipl.pt

**Introdução:** A desnutrição é definida como uma deficiência energética, proteica ou de outro nutriente específico, sendo frequente em idosos. A associação entre a desnutrição e o risco de desenvolvimento de úlcera de pressão (UP) deve-se à alteração da regeneração dos tecidos, da reação inflamatória e da função imunológica. Na avaliação do risco de desenvolvimento de UP são usados instrumentos de identificação de risco, como Escala de Braden, considerado um instrumento de fácil aplicação. Existem vários instrumentos de avaliação nutricional, como o MNA®, que permite identificar situações de desnutrição, ou risco de desnutrição, em doentes geriátricos.

**Objetivos:** Relacionar o risco de desnutrição com o risco de úlceras de pressão.

**Material e Métodos:** Estudo analítico transversal numa amostra de 31 idosos, internados no Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital de Santa Marta, EPE, há menos de 48 horas, com nutrição per os. Para avaliar o estado nutricional utilizou-se o MNA® e para identificar risco UP a Escala de Braden. Para a análise estatística foi utilizado o SPSS versão 20.0.

**Resultados:** Ao aplicar o MNA®, verificou-se que cerca de 23% da amostra apresentava desnutrição e 58% risco de desnutrição. Da recolha da avaliação através da Escala de Braden, 45% da amostra encontrava-se com Alto Risco, dos quais mais de 1/3 se encontravam desnutridos. Verificou-se, no entanto, a existência de desnutrição em doentes com Baixo Risco e Estado Nutricional Normal em doentes com Alto Risco. Quando calculada a regressão logística, o score de MNA® tem tendência a ser maior, quanto menor for o risco de Úlcera de Pressão.

**Discussão/Conclusões:** A desnutrição relaciona-se com o risco de Úlcera de Pressão, sendo que este não é fator isolado de incidência da patologia.

#### P25 - Associação entre o consumo de fruta e vegetais de pais e filhos de idade pré-escolar

Ferreira P<sup>1</sup>, Ferreira R<sup>1</sup>, Borgeo R<sup>1</sup>, Carolino E<sup>1</sup>, Mendes L<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Nutrição, Lda - LEV  
EDUCA E EM  
<sup>1</sup>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - IPL  
peferreira@iactr.net

**Objetivos:** Determinar o consumo de fruta e vegetais de pais e crianças do pré-escolar e avaliar a associação entre ambos os consumos.

**Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e analítico com amostra aleatória por clusters com n=294 crianças em idade pré-escolar e respetivos pais e/ou cuidadores pertencentes a 19 escolas básicas do 1º ciclo públicas do concelho de Sintra. Para determinar o consumo de fruta e vegetais das crianças e dos pais foi utilizado um questionário de frequência alimentar semi-quantitativo (Lopes C, 2000).

**Resultados:** Na determinação do consumo de fruta e vegetais de crianças do pré-escolar e dos seus pais pode-se verificar que, quer o consumo de fruta, quer o consumo de vegetais, fica aquém do recomendado. O consumo de fruta e vegetais dos pais revelou-se um indicador significativo ( $p < 0.01$ ) do consumo de fruta e vegetais das crianças, que se revelou numa correlação positiva entre o consumo de fruta ( $R_2 = 0.617$ ) e vegetais ( $R_2 = 0.744$ ) de pais e/ou cuidadores e crianças.

**Discussão/Conclusões:** Estes resultados sugerem que o principal fator determinante do consumo de fruta e vegetais das crianças é o consumo alimentar dos pais e/ou cuidadores, pelo efeito de modelagem. Assim, os pais e/ou cuidadores devem estar cientes do impacto que os seus próprios comportamentos, estilos e hábitos alimentares têm sobre a alimentação dos seus filhos.

#### P26 - Consumo de bebidas alcoólicas em estudantes da área da saúde com diferentes estatutos

Souza JA, Gonçalves J, Costa P  
<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde - IPB  
dietista.juliana@gmail.com

**Objetivos:** Estudar a relação entre o consumo de bebidas alcoólicas (BA) e o estatuto de estudantes da área da saúde.

**Metodologia:** Uma amostra de 162 estudantes da Escola Superior de Saúde de Bragança foi recrutada durante o período de Abril-Junho/2011.

O estatuto dos estudantes foi dividido em: ordinário (EO), trabalhador-estudante (TE) e dirigentes associativos (DA).

O consumo de BA foi avaliado através do *Student Alcohol Questionnaire*-SAQ (Engs et al, 1994), após adaptação, estimando-se a quantidade de álcool, total e por bebida (cerveja, vinho, bebidas brancas), em gramas por dia (g/dia), de acordo com a Tabela da Composição de Alimentos (INSA, 2006).

Recorreu-se ao SPSS para realizar os testes *Kruskal-Wallis*(H) e *Mann-Whitney*(U).

**Resultados:** Os estudantes apresentavam uma idade média de 21,7±3,2 anos, sendo 84,6% do género feminino e o estatuto dividido em 81,5% EO, 9,3% TE e 9,3% DA.

O consumo diário de álcool foi de: Total média 53,7±107,5g/dia, mediana 8,3g/dia; Cerveja média 24,8±60,6g/dia, mediana 1,1g/dia; Vinho média 2,2±8,6g/dia, mediana 0,0g/dia; Bebidas brancas média 29,0±66,6g/dia, mediana 6,2g/dia.

Encontrou-se uma distribuição diferente entre os estatutos e o álcool total (H=9,613, p=0,008), cerveja (H=7,919, p=0,019) e bebidas brancas (H=12,262, p=0,002). Os estudantes DA consomem mais cerveja que os EO (U=637,5, p>0,018) e os TE (U=171, p>0,011). Os TE consomem menos álcool que os EO (U=1433, p>0,004) e os DA (U=171, p>0,004); bem como menos bebidas brancas que os EO (U=1519,5, p>0,001) e os DA (U=174,5, p>0,007).

**Discussão/Conclusões:** Os estudantes da área da saúde, futuros profissionais disseminadores de informação e de conselhos de saúde, consomem em média álcool acima da recomendação ≤30g/dia (NIH, 1997). Os DA são os que mais consomem cerveja e os TE os que consomem menos álcool, evidenciado o efeito dos estatutos no consumo de BA.

#### P27 - Desnutrição e perda de função em idosos hospitalizados - Relação entre força de preensão palmar, perímetro muscular braquial e albumina

Guerreiro G<sup>1</sup>, Amado V<sup>1</sup>, Calisto C<sup>1</sup>, Moreira AC<sup>1</sup>, Cebola M<sup>1</sup>, Mendes L<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - IPL  
<sup>1</sup>CHLO - Hospital São Francisco de Xavier  
<sup>1</sup>Hospital da Luz  
520808@alunos.estesi.ipl.pt

**Introdução:** A elevada prevalência de desnutrição em idosos hospitalizados exige uma resposta que permita lidar com este problema de saúde pública. Os instrumentos de avaliação de desnutrição são relevantes como ferramenta essencial e eficaz para a determinação e classificação de desnutrição em meio hospitalar.

**Objetivos:** Determinar a prevalência de desnutrição aplicando parâmetros como a albumina, a força de preensão palmar e o perímetro muscular braquial em doentes idosos hospitalizados e investigar associações entre os diferentes parâmetros.

**Metodologia:** Amostra de conveniência de 36 doentes com idade >65 anos, duas unidades hospitalares de Lisboa, Portugal, que se encontravam internados entre o dia 4 de Novembro e 23 de Dezembro de 2011. Foram medidos peso, altura por modo a calcular o Índice de massa corporal (IMC), prega cutânea timpânica (PCT), perímetro braquial (PB), perímetro muscular braquial (PMB) e força de preensão palmar (FFP). Os valores de albumina sérica foram retirados do processo clínico dos doentes, tendo sido realizadas no máximo nas 2 semanas anteriores. A classificação do estado nutricional foi obtida através dos valores de albumina sérica, adequação de PMB e força de preensão palmar.

**Resultados:** Força de preensão palmar: 80,6% desnutridos, dos quais 22,2% estão em desnutrição ligeira, 13,9% moderada e 44,3% grave.

Albumina Sérica: 93,3% dos doentes classificados como desnutridos pela albumina sérica também o foram pela FFP. Destes, 23,3% encontram-se com depleção clínica ligeira, 16,7% moderada e 53,3% grave. Existe uma correlação positiva significativa entre dos níveis de albumina sérica e a força de preensão palmar ( $p=0.01$  e  $R=0.596$ ) e albumina sérica e o PMB ( $p=0.05$  e  $R=0.412$ ).

**Adequação PMB:** Todos os doentes classificados como desnutridos pela adequação PMB também o foram na dinamometria. Destes, 30% encontram-se com depleção clínica ligeira, 20% moderada, 50% grave.

**Discussão/Conclusões:** A prevalência e correlação observada de baixos valores de albumina sérica e de força de preensão palmar podem ser indicio de que a desnutrição calórica proteica influencia a perda de massa e função muscular como já evidenciado em outros estudos. Mais estudos prospectivos são necessários para avaliar a influência da desnutrição proteica no declínio de função em idosos. O estudo evidencia a prevalência de uma elevada percentagem de idosos em desnutrição em meio hospitalar.